



TESE MUNICIPAL
POR UM PSOL POPULAR E SOCIALISTA
ENRAIZADO NA VIDA DO POVO
UM PSOL PERIFÉRICO E RADICALMENTE POPULAR

1. Conjuntura Política

O capitalismo não consegue dar soluções para grande maioria da população. Estamos vivendo uma concentração de renda sem precedente, junto a isso, o desmonte de políticas públicas em todas as áreas.

Tanto na esfera federal, mas também na estadual e municipal, com o Governador João Doria e o Prefeito Bruno Covas, ocorre um terrível crescimento da sanha neoliberal. Aqui no município, o sucessor do “gestor” intensifica as terceirizações, enquanto corta do orçamento investimentos públicos, com fins meramente eleitoreiros; nas vésperas da eleição São Paulo tem mais de 13 bilhões em caixa.

Não iremos superar o modelo neoliberal se colocarmos a política municipal como pauta coadjuvante na discussão partidária. O PSOL é o único partido que faz real oposição ao tucanato paulista. O PT, por exemplo, colaborou e intensificou na sua última gestão as terceirizações na educação e na saúde.

O sucateamento dos serviços públicos estão sendo efetivados de forma a vender a ilusão de que o privado seria melhor e de que os agentes públicos seriam os vilões nessa situação. Não podemos deixar tal mentira se tornar verdade. A gestão Doria-Covas é um desastre para o serviço público e para os servidores, aprovaram o SAMPREV dizendo ter déficit previdenciário, desrespeitando os dados e mais de 100 mil servidores públicos que foram às ruas.

O desrespeito aos servidores se demonstra mais ainda nas transferências de agentes de serviços e equipamentos, na não convocação dos aprovados e na manutenção da política do 0,01% de reajuste salarial.

O impacto dessas políticas recaem sobre a periferia, que é quem mais depende dos serviços públicos e sofre com os desmontes das políticas públicas. As últimas gestões se demonstraram “anti-povo”. Muito por isso, a gestão de Luiza Erundina é, ainda hoje, marca de uma gestão popular, periférica e horizontal para o povo pobre de São Paulo.

A política de terceirização na cidade de São Paulo é uma faca de dois gumes. Primeiro, condena o serviço público municipal, tratando-o como ineficiente e sem qualidade,

depois fortalece Organizações Sociais que - muitas vezes - são verdadeiros negócios que sugam o dinheiro público com serviço precarizado.

Hoje, a Estratégia Saúde da Família - ESF, programa premiado de atenção básica que é o coração do Sistema Único de Saúde e que atende sobretudo às regiões com índice alto de vulnerabilidade social, está entregue a grandes empresas de saúde. As poucas Unidades Básicas de Saúde que estavam com a administração direta já receberam prazo da Secretaria Municipal de Saúde para passarem a ser geridas pela “parceira”.

Apesar de todo o empenho de terceirizar os serviços de saúde, essa tática não conseguiu resolver a falta de médicos generalistas para as unidades da periferia da cidade. Nos fundões de São Paulo, têm unidades funcionando sem metade do corpo médico. Isso acontece também pela disparidade salarial entre as organizações sociais, o que faz com que o profissional de saúde troque de organização atrás de melhor salário.

O aumento do desemprego inaugurou uma nova era das relações de trabalho. Trabalhadores sendo chefes de si mesmo; “salários” mal pagos; seguridade zero e uma carga horária cada vez maior. As consequências da “uberização” do trabalho não são só as listadas acima, mas o avanço da pobreza e da miserabilidade.

A população em situação de rua cresceu assustadoramente e se espalhou por toda a cidade. Já são mais de 24 mil pessoas nas ruas de São Paulo. Para ter a dimensão sobre esse número, 3.670 municípios brasileiros (68,2% do total) têm até 20 mil habitantes.

Esses números demonstram que a demanda para os serviços de assistência social crescem. O problema, é que a oferta de orçamento para essa pasta só cai. Oras, é ou não é uma política de morte?

São Paulo não vive uma crise financeira. Está muito longe disso. A crise é de gestão e de opção política. Os últimos prefeitos optaram para governar para quem acumula, em detrimento de quem nada tem.

Só entre 2017 e 2019, os principais tributos cresceram acima de 10% na arrecadação. O Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) cresceu mais de 13% em 2019. O mesmo aconteceu com o ISS e ITBI, por exemplo. Isso só vai inchando o caixa de prefeitura para ser usado como estratégia eleitoral.

Apesar dos 13 bilhões guardados em caixa e do orçamento de quase 70 bi, a periferia só escuta “não” quando reivindica melhoramento público ou serviços de qualidade. Até mesmo na zeladoria, com orçamento inflado, os moradores de Sapopemba, São Mateus, Cidade Tiradentes, Peri, Marsilac, Pedreira, Perus e tantos outros, estão abandonados.

Desde 2015, o transporte passou a ser direito social na Constituição, graças a PEC de autoria da deputada Luiza Erundina. Mas parece que isso ainda não foi percebido pela gestão municipal da maior cidade de São Paulo. A periferia sofre com cortes e secções de linhas, obrigando a fazer um maior número de baldeações e deixando a viagem mais cara, além de sucessivos aumentos, tornando o preço da passagem abusivo. Se levássemos em consideração a média da inflação segundo o IPCA para os aumentos, o valor da passagem seria em torno de R\$3,82, muito abaixo dos R\$4,40 que temos hoje.

Em 2018, o PSOL através do mandato do vereador Toninho Vespoli conseguiu barrar a licitação bilionária e fraudulenta do transporte rodoviário municipal. A licitação costurada junto aos barões do transporte concedia por 20 anos prorrogáveis o direito dessas poucas empresas de lucrar com o transporte público.

Depois de diversos programas de saneamento e drenagem, a cidade continua a sofrer com enchentes em períodos de chuvas. O problema não é o nível de precipitação, muito menos o descarte que se faz em córregos - apesar de reprovável - mas sim da lógica de uso e ocupação do solo, em que rios e córregos são canalizados, para aumentar assim a parte a ser urbanizável para especulação do mercado imobiliário e, o que resta, se transforma em ocupações sem estrutura para populações periféricas. Em época de mudanças climáticas sofreremos ainda mais. Os piscinões, que em outras épocas foi bandeira de luta, não são mais a solução, pois se mostraram um paliativo pouco eficiente. Não há solução que não passe por políticas de permeabilização do solo e recuperação ambiental dos córregos.

Educação: uma urgência real

Vivemos tempos sombrios para a Educação brasileira. O slogan “Pátria Educadora” não passa de uma fantasia, quando os esforços dos desgovernos são para destruir o que já fora conquistado. Como embasamento norteador do processo educacional, o Brasil construiu as metas do Plano Nacional de Educação e os artigos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que são quase que ignorados pela gestão e portanto não são cumpridos. Enquanto não houver a valorização devida, o respeito com os seus profissionais e uma política exclusiva na área, com fiscalização permanente dos recursos destinados, vai haver sempre essa dicotomia entre teoria e prática, pois os cidadãos conscientes e preparados para os exercícios de suas cidadanias e qualificação para o trabalho, conforme prevê as leis da educação, ainda são aguardados pela sociedade, segundo Paulo Freire: "Se a educação não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda!"

Nas três esferas do poder, fica visível os desmontes da educação.

No município, desde a eleição de Doria (PSDB) para a prefeitura de São Paulo, a Educação se tornou a bola da vez. Se não bastasse o caos em que se encontram as escolas municipais pela falta de políticas públicas e ações efetivas ao longo da história, encontramos em pleno abandono os prédios escolares, sem manutenção por falta de destinação de verbas, falta de investimentos estruturais e de recursos financeiros e humanos, deixando os profissionais sem a menor condição de trabalho.

A luta dos servidores públicos diante ao confisco salarial foi um momento impactante e de grande mobilização da categoria municipal contra mais um golpe desse governo neoliberal quando trouxe à tona o fantasma do PL 621/16. O fundo de previdência privada complementar, a SampaPrev, recriado pelo então prefeito, para os atuais servidores e também os inativos; além do Finan e o Funprev para os novos servidores. O PL queria instituir o aumento do desconto previdenciário de 11 para 14%, podendo chegar até 19%, dependendo da faixa salarial do servidor. Foi necessário um grande esforço e articulação na tentativa de barrar essa brutalidade.

Quando deixou a prefeitura para assumir o governo do estado, deixou em seu lugar seu aprendiz de carrasco, o então vice-prefeito, Bruno Covas. Covas vem se mostrando a cada dia fiel ao cruel legado de Doria, apresentando a que veio, quando tenta a qualquer custo sancionar projetos que visam o desmonte da escola pública e colocar em risco à carreira do funcionário do município, além de em nada priorizar o atendimento às necessidades básicas da população.

Encerrou os contratos de serviços terceirizados da limpeza e da segurança, deixando as unidades numa situação de calamidade, totalmente insalubre em relação a higienização das áreas como salas de aula, pátios e banheiros sem a menor condição de ser frequentadas pelos alunos. A relação de problemas não tem fim: falta de funcionários nos módulos, seja de ATE's, professores ou gestores; atendimento na cobertura do TEG e falha no acompanhamento especializado às necessidades dos alunos que apresentam síndrome ou transtorno de aprendizagem.

O desrespeito à infância, suas especificidades bem como a concepção do processo de aprendizagem fica demonstrado quando, sem comprometimento das políticas voltadas para o atendimento dessa faixa etária, apresentam como solução a parceria com redes privadas, vouchers ou até o atendimento noturno de crianças de 0 à 3 anos, que deveriam ser à base de uma educação pública e de qualidade pelo poder público.

De modo, que o quadro representativo das precariedades educacionais, exige um esforço coletivo, com o compartilhamento de todos os segmentos da sociedade e, como já foi mencionado, políticas sérias e efetivas que elevem o investimento da educação municipal com planejamento eficaz e fiscalização rígida, procurando valorizar a profissão docente, elevar a qualidade do ensino e no atendimento à criança, ao jovem, ao cidadão e toda a sociedade que almeja uma nação desmascarada e consciente, pois uma pátria que não reconhece a educação como pilar do equilíbrio social, jamais se estabilizará.

2. Balanço Partidário

Certamente, é difícil para todos os setores do partido fazer um balanço do diretório municipal, isso porque, o diretório sequer foi instalado corretamente e, quando o fez, o grupo majoritário manipulou o jogo de forças para tentar deixar a margem - e sem cadeiras - o coletivo Raiz Popular, que aglutina forças populares do partido. A tentativa não rendeu.

É necessário e justo elogiar as ações positivas do diretório no último período: formação dos setoriais de Segurança Pública e de Educação.

Sabemos que a conjuntura não contribuiu, os rompimentos e rachas internos do partido trouxe certa instabilidade para o trabalho da presidenta e todo diretório. Todavia, era nesse momento que o DM deveria ter mostrado força para dirigir o partido em um dos momentos mais complicados do país, do estado e do município.

Nesse cenário de desmonte, o DM não organizou ou ao menos se propôs a organizar a bancada de vereadores. Nenhuma atividade, reunião ou conversa para que a bancada agisse de forma coesa ou estivesse mais próxima da militância que atua nas diversas frentes, espaços e lugares do município.

Se o PSOL é visto como um partido combativo no município isso se deve muito mais aos parlamentares do que aos esforços do DM que se eximiu da responsabilidade de dar tom político e buscar uma unidade de ação com a bancada municipal.

Nessa toada, a relação com os filiados e militantes foi inexistente. Campanhas de filiação não existiram e quando existiram ficaram a cargo das correntes e não da direção do DM. Essa prática precisa ser revista urgentemente. Os filiados são do partido e devem ser colocados no centro da participação da vida partidária e não a margem desse processo.

A ausência de Prestação de Contas gera um problema maior. A transparência nos trabalhos partidários gera entusiasmo e participação.

3. Perspectivas Partidárias:

Apresentamos nossas sugestões para que possamos, em 2020 e diante da conjuntura que se avizinha, ter um Diretório Municipal mais atuante, combativo e que atenda aos anseios da militância do partido que mais cresce no país.

- Para o PSOL se democratizar é preciso criar novos instrumentos capazes de acolher filiados e simpatizantes, ampliar os que temos com os núcleos e setoriais, por exemplo. Os filiados devem ser chamados a contribuir cotidianamente na vida partidária;
- Organização da militância para ter uma atuação mais objetiva e com engajamento;
- Recadastramento dos filiados e atualização constante dos cadastros e filiações;
- Formação política constante;
- Orientação e reunião periódica com a bancada municipal;
- Investimento e melhoria na comunicação com um uso mais adequado do whatsapp para uma comunicação direta com os filiados e envio de materiais de convocatória e boletins informativos;
- Ampliação e fortalecimento das setoriais e criação de novos setoriais como, por exemplo, de mobilidade e inter-religioso;
- Formação dos núcleos que existem, com um mapeamento de onde são e quem participa e uma ampliação de mais núcleos, principalmente na periferia;
- Abertura para a maior participação dos filiados, núcleos e setoriais na vida do partido;
- No contexto eleitoral, é imprescindível que o partido ofereça formação e capacitação técnica da legislação eleitoral com antecedência mínima e adequada, além dos dispostos nas normas eleitorais para os candidatos;
- Fica evidente uma demanda, principalmente vinda da juventude, por formação de quadros políticos que querem disputar eleições, há a necessidade do partido atuar criando projetos que formem e viabilizem candidaturas jovens socialistas, investindo, também, na formação online;
- O Brasil é um país altamente religioso, precisamos pensar essa subjetividade para debater o projeto popular e socialista, por isso é imprescindível a criação de um setorial e/ou núcleo temático inter-religioso no PSOL que vise ações estratégicas para ocupar espaços até então ignorados pela esquerda;

4. Eleições 2020

O PSOL São Paulo tem crescido no último período e ocupado espaço importante na oposição ao governo municipal e com atuação combativa na Câmara Municipal de São Paulo. A eleição de 2018 demonstrou ainda mais que o PSOL não pode abrir mão de apresentar seu programa político de alternativa popular e socialista para o Brasil. Isso se faz também na capital paulista.

Guilherme Boulos cresce como importante liderança do movimento popular e têm condições de se tornar importante liderança de abrangência nacional. Para isso, é importante a experiência de caminhar todo o país, aglutinando as lutas nacionais num projeto radical. Isso pode colocar o PSOL em outro patamar para as eleições 2022.

Os mandatos parlamentares de São Paulo vão potencializar a opção política para o partido na capital. O sério trabalho dos companheiros Carlos Giannazi, Celso Giannazi e Toninho Vespoli na luta pela educação pública, a discussão qualificada de direitos humanos das mandatas da Érica Malunguinho e Bancada Ativista, a oposição acertada de Ivan Valente e Luiza Erundina e a força da juventude feminista presentes em Isa Penna e Sâmia Bomfim, são marcas de um partido que é atento aos apelos da sociedade por uma mudança urgente.

A atuação de todos nossos mandatos e mandatas trouxe para o PSOL a presença forte da juventude que, organizada em coletivos por toda a cidade, sonham em construir já uma gestão popular e socialista para a cidade de São Paulo.

Não temos dúvidas que o PSOL têm muitos nomes qualificados para a disputa municipal. Mas é hora de ousar dar a cara que a base quer para uma candidatura municipal. Devemos construir uma candidatura jovem, feminista, radical, com expressão na cidade e que conhece os desafios da cidade.

Sâmia Bomfim têm condições de representar em 2020 os anseios da cidade e o perfil que o partido precisa para essa conjuntura. A conjuntura nos exige um projeto radical. A ala dita “progressista” já apresenta vários nomes para a disputa municipal, como Orlando Silva, Márcio França, Marta Suplicy e o PT com sete pré-candidaturas. Neste cenário, não é possível um projeto de conciliação ou de alianças que abram mão do programa e projeto do PSOL para a cidade.

Além disso, Sâmia Bomfim demonstrou na última eleição grande potencial eleitoral o que pode se potencializar na eleição de 2020, que será marcada pela presença de mais candidaturas femininas.

5. Projeto Político

Para uma cidade socialista e com gestão popular e participativa não podemos abrir mão de reivindicações históricas do movimento popular. Temos que mostrar que o PSOL têm projeto para a cidade de São Paulo. Por isso, consideramos essencial alguns pontos que devam conduzir o PSOL nos próximos tempos:

- Acabar com as OSs na cultura, educação e saúde.
- Democratizar a propriedade, defendendo a desconcentração fundiária, a começar por utilizar prédios abandonados no centro (pertencentes ao Governo, ou a meia dúzia de especuladores imobiliários) para garantir moradia digna a todas e todos.
- Além disso, é importante falarmos de controle de aluguel em São Paulo, a fim de frear os processos de gentrificação, principalmente nas periferias.
- Ainda na questão da propriedade de imóveis, é importante definirmos um IPTU progressivo.
- Reforma política que amplie a participação popular e garanta a ampliação dos mecanismos de democracia direta como referendos e plebiscitos, mas também dos conselhos paritários e das conferências, inclusive através das subprefeituras.
- Defender o Sistema Único de Saúde - SUS - garantindo financiamento público e gestão direta dos serviços de saúde, participação popular e controle social do sistema e ampliação da rede de atenção básica;
- Defender e investir uma Educação pública, gratuita, plural, laica e de qualidade da educação infantil a educação superior para todos;
- Assegurar o direito à cidade considerando os diferentes contextos sociais de cada sub região;
- Garantir os direitos sociais do povo, principalmente para mulheres, negrxs, LGBTQI+, pessoas com deficiência, jovens e idosxs;
- Radicalizar a mobilidade da cidade, inclusive pela implementação do Passe Livre para todxs, e investimento em corredores de ônibus e modais alternativos de transporte (como o ciclismo).

Assinam a Tese Municipal:

1. ADALTINA AVELINA ALVES
2. ADELMO LIMA PEREIRA
3. ADEMÁRIO SOUZA PRADO
4. ADEMIR FERREIRA LEITE
5. ADILSON MOTA BEZERRA
6. ADILSON OSTI
7. ADILSON PAES DA SILVA
8. ADILSON ZACARIAS DA SILVA
9. ADRIANA CARDOSO DA SILVA
10. ADRIANO ISIDRO MACEDO GONÇALVES
11. ADRIANO ROBSON DE FARIA
12. AGENOR CARDOSO EVANGELISTA
13. ALBERTO DOS SANTOS NETO
14. ALBERTO FORTUNATO MESTRE
15. ALESSANDRA GOMES DOS SANTOS
16. ALESSANDRO CARBONE
17. ALEX LEVI CASSEMIRO
18. ALEX SILVIO DE FREITAS
19. ALEXANDRE AMORIM DE MATOS
20. ALEXANDRE BAREIRA ALVES
21. ALEXANDRE HONORIO DIONIZIO DOS SANTOS
22. ALEXANDRE LOPES
23. ALEXANDRE MARINHO SAMPAIO
24. ALEXANDRE ONORIO DIONIZIO DOS SANTOS
25. ALINE FANNY ROSA
26. ALINE SOARES SCHWITTAY
27. ALINNY PAULA FLAVIANA LANDIM
28. ALZIRA BOMBONATO DE MELO RIOS DA SILVA
29. AMANDA SILVA DE OLIVEIRA
30. AMANDA TRINDADE DA SILVA
31. AMARO RODRIGUES DOS SANTOS
32. AMÉLIA CLOTILDE DE SOUZA
33. ANA CLAUDIA DOS SANTOS SOARES
34. ANA MARIA ALEXANDRE
35. ANA PAULA APARECIDA CASADEI SILVA

36. ANA PAULA LIMA DE QUEIROZ
37. ANA PAULA ZANIN FRIGÉRIO
38. ANABELA APARECIDA SANTOS ANDRADE
39. ANDERSON MARTINS AVERSAMI
40. ANDRE DA SILVA DAMACENO
41. ANDRE LUIS MADUREIRA FERREIRA FILHO
42. ANDRE LUIZ BULHÕES DA SILVA
43. ANDREA CRISTINA DE MEDEIROS
44. ANTONIO ALVES DO NASCIMENTO
45. ANTONIO BIAGIO VESPOLI
46. ANTONIO CARLOS DE SOUZA
47. ANTONIO CESAR VISSOTO
48. ANTONIO CICERO VALVERDE
49. ANTONIO FRIGÉRIO
50. ANTONIO GLEISON RIBEIRO DOS SANTOS
51. ANTONIO PAULINO DE SOUZA FILHO
52. ANTONIO PINTO MAGALHÃES FILHO
53. APARECIDA MARCOLINO DE OLIVEIRA
54. ARENALDO VIEIRA RIBEIRO
55. ARLETE APARECIDA FERNANDES
56. ARMANDO ALVISE FIOR
57. ARMSTRONG BATISTA SALVIANO
58. ARNALDO MARCOS VICENTE
59. ARTUR FELIPE DE DEUS
60. AURILENE ALVES RODRIGUES MOURA
61. AURORA DE VERAS SANTOS
62. BALBINA GUILHERMINA MARIANO
63. BARBARA BIAZOLLA MARTINIANO
64. BARBARA RODRIGUES COSTA
65. BEATRIZ CRISTINA DE LIMA
66. BENEDITO MARIANO FILHO
67. BENTO GONCALVES DA SILVA
68. BRUNO PEREIRA DE SOUZA
69. BRUNO VIEIRA DOS SANTOS
70. BRUNO VIEIRA UESSO
71. CAETANO AMARO ARAUJO
72. CAMILA DE SOUZA PADILHA

73. CAMILA DE SOUZA REIS ANDRADE
74. CARLOS ALBERTO DE FREITAS POLITO
75. CARLOS ALBERTO RIBEIRO
76. CARLOS JÁCOMO DE OLIVEIRA E SILVA
77. CAROLINA ALONSO VIEIRA SANTOS
78. CAROLINE DA SILVA DE OLIVEIRA
79. CASSIANO FERREIRA DA SILVA
80. CASSIUS BRUNO ROCHA DOS SANTOS
81. CELMA CRISTINA GALINDO LAUTON
82. CHRISTINE POLONIO
83. CÍCERO SEVERINO DE LIMA
84. CINTHIA BULHOES DE SOUSA
85. CINTIA DUARTE GERA
86. CINTIA FERREIRA DE SOUZA TEIXEIRA
87. CLAUDIA DA SILVA
88. CLÁUDIO ALBERTO RIBEIRO
89. CLEBER TORQUETTE THIAGO
90. CLEBER XAVIER
91. CLEIDE APARECIDA DE SOUZA
92. CORINA TAVARES DA SILVA
93. CREUZA RODRIGUES DOS SANTOS
94. CRISTIANE APARECIDA VIEIRA DE ARAUJO
95. CRISTIANE DOS SANTOS MATOS
96. CRISTIANE DUARTE DA SILVA CRUZ
97. CRISTIANE FERREIRA DE MELO
98. CRISTIANI APARECIDA PIVA
99. CRISTIANO NUNES DOS SANTOS
100. DAIANA APARECIDA RIBEIRO
101. DAIANNE SANTOS DE SOUZA
102. DALILA RIBEIRO ROCHA
103. DANIEL BELARMINO
104. DANIEL BURGOS FERREIRA DA SILVA
105. DANIEL CAVALCANTE RIBEIRO
106. DANIEL NERI TOMIATE
107. DANIELA APARECIDA DA SILVA CHAGAS
108. DANIELA CRISTINA DO NASCIMENTO SENA
109. DANIELA RODRIGUES TOSTA

110. DANIELI DIB PIRES
111. DARCI CAMPIOTO
112. DARCI FERREIRA CAMPIOTTO
113. DAVI DE LIMA GONÇALVES DE SOUZA
114. DAVID AMBRÓSIO DA SILVA
115. DAYSE FERNANDA DA SILVA
116. DEBORA CASSANTE
117. DEBORA GODEGHESE DE MIRANDA
118. DEBORA MARIA GALDINO
119. DEBORA PEREIRA CASSANTE DA SILVA
120. DÉBORA REIS DE OLIVEIRA
121. DEBORAH DE ANDRADE GALVÃO FASANELLI
122. DEIRIVANTE MORAIS DOS SANTOS
123. DEISE CRISTINA BARBOSA
124. DENIS DANTAS DO CARMO
125. DIEGO HELENO CASSIMIRO
126. EDCARLOS NUNES BISPO
127. EDILENA DOS SANTOS FARIAS
128. EDILSON DE SANTANA JUNIOR
129. EDINALVA MARIA DE BRITO
130. EDNA MARIA CORREIA BULHOES DA SILVA
131. EDSON JOSÉ DE SOUZA
132. EDUARDO CANDIDO DE LIMA
133. EDUARDO GOMES DE SOUZA
134. EDVALDO DA SILVA FERREIRA
135. EDVALDO FERNANDES GUEDES
136. EDVALDO PEREIRA DE FREITAS
137. ELADYR HILARIO
138. ELAINE NUNES
139. ELIANE PEREIRA DA SILVA
140. ELIAS FERNANDES DENIZ
141. ELISABETE CORREIA BULHOES
142. ELISABETE DA SILVA
143. ELISEU ALMEIDA DO NASCIMENTO
144. ELIZABETE CORREIA BULHÕES
145. ELOISA DEVICIENTE
146. ELVIS FELIPE TALLONI ORNELAS

147. ELZA AMORIM DA SILVA
148. EMANUELE DA SILVA BERNADO
149. EPAMINONDAS GOMES ROSA
150. ERIC RAFAEL VASCONCELOS
151. ERISVALDO DA SILVA SOUZA
152. ERNANE BUENO DA SILVA
153. ETELVINA MENDES
154. EVERTON BERNADO DOS SANTOS
155. FABRICIO DE ALMEIDA
156. FABRICIO ROBERTO PEREIRA
157. FANNY CABANAS DOS SANTOS
158. FAUSTO CHAVES
159. FELIPE DE ALMEIDA DA PANZA
160. FELIPE FELICIANO DE CARMO JOAQUIM
161. FERNANDA ALVES FERREIRA
162. FERNANDA PAULO MARQUES
163. FERNANDES DENIZ
164. FERNANDO DE OLIVEIRA MENDES
165. FERNANDO ENRIC RAMOS DOS SANTOS
166. FERNANDO FAUSTINO DE AQUINO
167. FERNANDO GOMES DE SOUZA
168. FERNANDO ROCHA DAMIÃO
169. FERNANDO RODRIGUES
170. FLAVIO CASEMIRO DE SOUZA
171. FLAVIO ROGERIO GOMES
172. FLORIANO JOSÉ FERREIRA
173. FRANCIELE SANTOS SILVA
174. FRANCISCO MARQUES DE OLIVEIRA JUNIOR
175. FRANCISCO WELITON TELES DOS SANTOS
176. FREDERICO AUGUSTO DE PAULA JERONIMO
PEREIRA MENDES
177. GABRIEL PASCOAL CARDOSO DE ARAUJO
178. GABRIEL SANTA'NNA JUNQUEIRA
179. GENIVALDO GONÇALVES DE JESUS SOUZA
180. GEREMIAS BASTOS DE NAZARETH
181. GILMAR GOMES DANTAS
182. GILMARA PRATES DOS SANTOS

183. GILSON BEZERRA DA SILVA
184. GIVALDA SANTOS DE OLIVEIRA PEREIRA
185. GLAUCIA DOS SANTOS YORGOS
186. GLIZELIA DE CASSIA DE ANDRADE GONÇALVES
187. GUILHERME MARIANO SOARES
188. HASAN ABDUL HAMID ZARIF HASAN
189. HEDNIR RODRIGUES OLIVEIRA
190. HELENO RODRIGUES DE DEUS
191. HENRIQUE DE SOUZA
192. HUDSON CLEBER MONICÓ
193. IRANI APARECIDA DE OLIVEIRA LIMA
194. IRENE DA CONCEIÇÃO DE BRITO
195. IRENILDO JOSÉ COSTA DE ALMEIDA
196. IRMA APARECIDA PEREIRA PIVA
197. ISABEL BULHÕES BEZERRA
198. ISIS MICHELE DE MESQUITA SANTANA
199. ISMAR RIBEIRO CUSTODIO
200. ITAULLAMIM FARIAS FRANCE DE SANTANA
201. IVAN APARECIDO LOPES DA SILVA
202. IVAN IVAROTTI ZUMALDE
203. IVETH RODRIGUES URCINE
204. IVO BONFIM DA SILVA
205. IVO FERREIRA DE MACEDO
206. JAILTON AMARAL RODRIGUES
207. JAIR ALBERTO DIAS DE ARAUJO
208. JAIR FANTINI PIVA
209. JAIRO PEREIRA DE ALMEIDA SOUZA
210. JANAINA PEIXOTO SANTANA
211. JAQUELINE PEIXOTO SANTANA
212. JEFFERSON MARTINS
213. JENNYFER CHRISTIANE BARBOSA DE JESUS
214. JERONIMO DANTAS
215. JIVALDI JOÃO DE SOUSA
216. JOANA DE OLIVEIRA RULLO
217. JOÃO DA CRUZ VILA NOVA MONTEIRO JUNIOR
218. JOÃO LUIS PINHEIRO
219. JOÃO MASSUO DE ABREU MARIMATSU

220. JOÃO PAULO DE SABOIA FIOZA
221. JOÃO PEDRO DA SILVA
222. JOÃO VICTOR ZANI SANYANA
223. JOAZIMAR PASSOS DE SOUSA
224. JOEL PEREIRA DOS SANTOS
225. JOELENE SOUZA DE OLIVEIRA
226. JONAS GUEDES DE LIMA
227. JONATHAN LIMA MONTEIRO
228. JORGE DAVID SALGADO
229. JOSE ADAILTON PINTO
230. JOSE APARECIDO MOREIRA
231. JOSÉ AUGUSTO GOMES NASCIMENTO
232. JOSÉ CARAÍBA
233. JOSÉ CLAUDIO DE OLIVEIRA
234. JOSE DA SILVA
235. JOSE DE OLIVEIRA NASCIMENTO
236. JOSE ILTON FERREIRA DA COSTA
237. JOSE JULIO DOS SANTOS
238. JOSÉ ROBERTO DA CRUZ
239. JOSÉ TORRES
240. JOSE VANDERLEI DE OLIVEIRA
241. JOSEFA GONÇALVES DOS SANTOS
242. JOVELINO LUIS DA SILVA
243. JOYCE NATALY ROSA
244. JUCIMAR SOUZA TENÓRIO
245. JULIANA DA SILVA SOUZA
246. JULIANA LIMOEIRO CURSINO MENDES
247. JULIANA LOPES
248. JULIANA SOUZA DA SILVA
249. JULIO CESAR INACIO DA SILVA
250. JUREMA CARLA PUPO DE FREITAS
251. JUSSARA MARQUES
252. KAICO VALDOMIRO DE SOUZA PEDRO
253. KAROLINA PONTOLIO ROVIDA
254. KÁTIA DE OLIVEIRA NUNES BISPO
255. KATIA DE SOUZA PADILHA ROMANO
256. KATIA DE SOUZA SANTOS

257. KAUAN EMANUEL LIMA SILVA
258. KELLY CRISTINA FAVA DE SOUZA
259. KETHYLEEN APARECIDA SOUZA DA SILVA
260. KLEBERSON MARCONDES GONÇALVES
261. LARISSA DE SOUZA COSTA
262. LAUDEVINO CORTEZ
263. LEONARDO GARCIA MECCA
264. LEONOR DE OLIVEIRA ANDRADE
265. LETÍCIA CUSTÓDIO MAGALHÃES
266. LINCOLN AMORIM PIRES
267. LOURISMAR AFONÇO DE BRITO
268. LUANA EREMITA RODRIGUES
269. LUCAS HENRIQUE SOARES SANTOS
270. LUCENIA APARECIDA VIEIRA
271. LUCIANA SANTONI
272. LUCIANA XAVIER DA SILVA
273. LUIS ANTONIO SANTOS DA LUZ
274. LUIS CARLOS DESANGIACOMO SILVA
275. LUIS CARLOS PEREIRA BARBOSA
276. LUIS MARIO RIOS DA SILVA
277. LUIZ EVAIR SILVA MAFFEI
278. LUIZ RODRIGO DE ANDRADE TELES DOS SANTOS
279. LUZIA LUCIOLA NUNES FERREIRA
280. MAGALI DO NASCIMENTO BULHÕES
281. MAQUIR REGINA DOS SANTOS
282. MARCEL ROUGE ARRUDA
283. MARCELO APARECIDO MARCONDES
284. MARCELO DO NASCIMENTO FERREIRA
285. MARCELO GUARATO BULHÕES
286. MARCELO PEREIRA BANDEIRA
287. MARCIA CRISTINA FERREIRA
288. MARCIA DAS DORES MAFFEI
289. MARCIA ROSANA DE VASCONCELOS MACHADO
290. MÁRCIO APARECIDO MAFFEI
291. MARCO ANTONIO FERREIRA
292. MARCO JOSÉ SIMÃO DE MACEDO
293. MARCOS ANTONIO MAFFEI

294. MARCOS COROTTI
295. MARCOS ROBSON PEREIRA
296. MARIA ALICE BARBOSA
297. MARIA APARECIDA MARTINELLI
298. MARIA APARECIDA PEIXOTO DE SOUZA
299. MARIA APARECIDA SANTOS VALVERDE
300. MARIA APARECIDA TELES MOREIRA
301. MARIA BARRETO DE MIRANDA
302. MARIA DA CRUZ COSTA
303. MARIA DA PAIXÃO CARVALHO DE MORAES
304. MARIA DE FATIMA BULHOES DE OLIVEIRA
305. MARIA EDUARDA FELIX DA SILVA
306. MARIA GILDEZIA DE ALMEIDA
307. MARIA JOSE GOMES
308. MARIA LAURA PROCÓPIO DOS SANTOS
309. MARIA LUCIA DOS SANTOS
310. MARIA NEUSA DA SILVA
311. MARIA REGINA ROSA
312. MARIA ZELINA VIEIRA
313. MARILIZA MAYARA MAFFEI DOS SANTOS
314. MARINA DE LOURDES ONOFRE
315. MARINA MARTINS ROFRIGUES
316. MARINA ONOFRE
317. MARINA SAES PAIVA DOS SANTOS
318. MARIO BIBIANO DE SOUZA
319. MARIO LUIZ BACHION
320. MARIO SERGIO BORTOTO
321. MARIZETE DE MORAIS DUARTE
322. MARLUCE SEVERINA DA FONSECA SILVA
323. MATHEUS FRIGATTO
324. MAURÍCIO DE MORAES
325. MAURICIO FERRAZ
326. MAURO JOSÉ BITENCUR DE ABREU
327. MAX ANTONIO FERREIRA DE OLIVEIRA
328. MAX JOEL DE MORAIS
329. MAYARA RIBEIRO RODRIGUES
330. MICHELLE AP. FANTINI

331. MICHELLE PERUSO VIRGILIO
332. MICHELLI RODRIGUES RIBEIRO
333. MILENE MENESES DUARTE
334. MILTON JOAQUIM CARDOSO DA SILVA
335. MIRELLA CLERICI LOAYZA
336. MIRIAN SAQUES LOUREIRO
337. MONICA MOREIRA DE SOUZA
338. NAMUR SCALDAFERRI
339. NEIDE SALVINA DE OLIVEIRA
340. NEIVA WILLIAN DOS SANTOS MACEDO
341. NELSON DOS SANTOS JUNIOR
342. NIVEA MARIA UCHOA
343. OCILIO VASCONCELOS DA SILVA
344. ODE ORI DAMASCENO
345. OLINDA SILVA NASCIMENTO
346. OLIVER CAUÃ CAUÊ FRANÇA SCARCELLI
347. ORLANDO BELLA RUEDA SOBRINHO
348. OSVALDO HENRIQUE SOBRINHO
349. OTAVIO PEREIRA DE SOUZA
350. PÂMELA DE LIMA VESPOLI
351. PATRICIA DOS SANTOS
352. PATRICIA FERREIRA DUARTE CIDADE
353. PATRICIA FIORE
354. PAULA PALACIOS
355. PAULO AUGUSTO JUNQUEIRA DE SOUZA
356. PAULO FREITAS GOMES
357. PAULO PROCOPIO DOS SANTOS
358. PAULO ROBERTO GRANETTO CORREIA
359. PETERSON XAVIER PRATES
360. PRISCILA DANIELE SOUZA DE OLIVEIRA
361. RAFAEL ONOFRE GUARE
362. RAPHAELA BULHÕES DA SILVA
363. RAQUEL BULHÕES DA SILVA GASPAROTTO
364. REGINA DE CASSIA BARBOSA
365. REGINA MARIANO
366. REINALDO BORGES RODRIGUES
367. RENALDO DAMIÃO DANTAS ROCHA

- 368. RENATA APARECIDA DA SILVA FICO
- 369. RICARDO JOSE ERNESTO PEREIRA
- 370. RITA BULHOES DE SOUSA
- 371. RITA DE CASSIA CAMARGO DOS SANTOS
- 372. RITA DE CASSIA VIEIRA DOS SANTOS SILVA
- 373. RITA MARCIA PEREIRA LESSA
- 374. ROBERTO BATISTA FERREIRA
- 375. ROBERTO CHIPOCH GOMES
- 376. ROBSON CAVALCANTI
- 377. RODRIGO HENRIQUE DA SILVA
- 378. ROGÉRIO PEDRO DA SILVA
- 379. RÔMULO MIRANDA DE SOUZA
- 380. RONALDO GODEGHESE DE MIRANDA
- 381. ROSA MARIA DA SILVA GOMES
- 382. ROSANA CRISTINA BARBOSA
- 383. ROSANA MARIANO
- 384. ROSEANE SANTOS DE SOUSA
- 385. ROSELI APARECIDA BARBOSA GARCIA
- 386. ROSELI MARIA CRISTINA DA COSTA SILVA
- 387. RUBENS DE OLIVEIRA COSTA
- 388. SALVADOR DUARTE CIDADE FILHO
- 389. SALVADOR DUARTE CIDADE NETO
- 390. SANDRA FERREIRA
- 391. SANDRO LUÍS DE OLIVEIRA ALVES
- 392. SELMA DE ANDRADE TELES DOS SANTOS
- 393. SÉRGIO ALVES DOS SANTOS
- 394. SERGIO FLEURY DE CASTRO
- 395. SEVERINO MANOEL DA SILVA
- 396. SHEILA CRISTINA PRATES SANTOS
- 397. SHEILA MARTINS CRUZ
- 398. SIDNEI RODRIGUES COSTA
- 399. SIDNEY DE MATOS BRITO
- 400. SILVANA DOS SANTOS
- 401. SILVIA MARIA DE SOUZA
- 402. SILVIO CARLOS DO AMARAL
- 403. SINVALDO RIBEIRO CRUZ
- 404. SOLANGE MOREIRA MARTINS

405. SOLANGE SILVA LIMA
406. SONIA LIMA DE ALMEIDA
407. SONIA MARIA DANTAS
408. STELA SANTOS SOARES
409. STEPHANY XAVIER PRATES
410. SUELI MARIA DOS SANTOS DE ARAUJO
411. TABATA FERREIRA GSTREIN
412. TAIS ANDRADE DA SILVA
413. TALITA DE MEDEIROS OLIVEIRA
414. TAMARA NUNES DA SILVA
415. TANIA MARIA CORREIA BULHOES DE SOUSA
416. TATIANE CUSTODIO
417. TERESA MARIANO DE SOUZA
418. TERESINHA GUARATO BULHOES
419. TEREZINHA GOMES SOUZA
420. THAINA FERREIRA DOS SANTOS
421. THAIS EUGENIO PINHEIRO
422. THAIS VALVERDE BULHOES
423. THALLES DE MORAIS FERREIRA
424. THIAGO DE LIMA VESPOLI
425. TIAGO BUENO FARIAS
426. TIAGO DONIZETI UCHOA
427. TOMAS LUAN CUSTODIO GUEDES
428. VALDECIR DA SILVA
429. VALDOMIRO BATISTA VIANA
430. VALERIA CARDOSO
431. VALERIA ESPINDOLA DE SOUZA
432. VANESSA VALERIA MELO PEREIRA BARROS
433. VANIA DE ABREU MASCARENHAS
434. VERA LÚCIA VIRGÍNIO DA SILVA
435. VILZA CARLA BORGES DE AZEVEDO
436. VINICIUS DA SILVA COSTA
437. VINICIUS GARCIA
438. VITOR RODRIGUES DA COSTA
439. VITÓRIA SOUZA
440. WALMIR DAMASCENO DOS SANTOS
441. WALTER DO AMARAL GURGEL



- 442. WALTER LUIS DA SILVA
- 443. WALTER LUIZ DA SILVA
- 444. WANDERLEY NUNES DA SILVA
- 445. WENDELY MAGALHÃES
- 446. WESLEY DA SILVA CABRAL
- 447. WILLIAN SILVA FIGUEREDO
- 448. ZILDA BANDEIRA DE OLIVEIRA BERNADINO